

LICÇÃO Nº 1 – O LIVRO DE JÓ

Subsídio sendo elaborado por
Inacio de Carvalho Neto,
atualizado constantemente até 04/10/2020.
E-mail do autor: ibcneto@inaciocarvalho.com.br.

Texto Áureo:

Tiago 5.11

11 Eis que temos por bem-aventurados os que sofreram. Ouvistes qual foi a paciência de Jó e vistes o fim que o Senhor lhe deu; porque o Senhor é muito misericordioso e piedoso.

Texto da Leitura Bíblica em classe:

2 TIMÓTEO 3.16; EZEQUIEL 14. 14,19-20; TIAGO 5.11

2 TIMÓTEO 3

16 Toda Escritura divinamente inspirada é proveitosa para ensinar, para redargüir, para corrigir, para instruir em justiça.

- A excelência das Escrituras. A Escritura é divinamente inspirada, e, portanto, é a Palavra de Deus. Ela é a revelação divina, de que podemos depender como infalivelmente verdadeira. O mesmo Espírito que assoprou a razão em nós, sopra a revelação entre nós: Porque a profecia nunca foi produzida por vontade de homem algum, mas os homens santos de Deus falaram inspirados pelo Espírito Santo (2Pe. 1.21). Os profetas e apóstolos não falavam de si mesmos, mas aquilo que recebiam do Senhor eles entregaram a nós. Da grandiosidade do seu estilo podemos saber que a Escritura foi dada pela inspiração de Deus; da verdade, pureza e sublimidade das doutrinas contidas nela; da harmonia entre as suas diversas partes; do seu poder e eficácia na mente de multidões que a ouvem; do cumprimento de muitas profecias relacionadas a coisas muito além de toda presciência humana; e dos milagres indescritíveis que foram realizados como prova da sua origem divina: testificando também Deus com eles, por sinais, e milagres, e várias maravilhas, e dons do Espírito Santo, distribuídos por sua vontade (Hb. 2.4).

- Uma exposição sobre a inspiração e a autoridade das Escrituras acha-se no estudo a inspiração e a autoridade das escrituras.

- A Bíblia não é uma coleção de histórias, fábulas, mitos ou ideias meramente humanas a respeito de Deus. Não é um livro humano. A Bíblia é a Palavra de Deus. Através do Espírito Santo, Deus revelou sua pessoa e seu plano para certos crentes, os quais escreveram sua mensagem para o seu povo (2Pe. 1.20, 21). Este processo é conhecido como inspiração divina. Os autores escreveram levando em conta seus próprios contextos pessoais, históricos e culturais. Embora tivessem usado suas próprias mentes, talentos, linguagem e estilo, eles escreveram o que Deus queria que escrevessem. A Escritura é completamente fidedigna porque Deus estava no controle do que estava sendo escrito. Suas palavras têm toda a autoridade sobre nossa vida e fé. A Bíblia foi escrita sob completa orientação e inspiração de Deus.

EZEQUIEL 14

14 ainda que estivessem no meio dela estes três homens, Noé, Daniel e Jó, eles, pela sua justiça, livrariam apenas a sua alma, diz o Senhor Jeová.

- Noé, Daniel e Jó foram grandes homens na história de Israel, renomados por seu relacionamento com Deus e por sua sabedoria. Daniel foi levado cativo durante a primeira invasão da Babilônia contra Judá em 605 a.C.; oito anos antes, Ezequiel havia sido exilado. Na época em que Ezequiel pregou essa mensagem. Daniel ocupava uma elevada posição no governo da Babilônia. Mas mesmo estes grandes homens de Deus não poderiam ter salvado o povo de Judá, porque Deus já havia julgado a nação devido à impiedade geral.

19 Ou se eu enviar a peste sobre a tal terra e derramar o meu furor sobre ela com sangue, para arrancar dela homens e animais.

- Ezequiel usou ilustrações para comunicar muitas de suas mensagens. Com a alegoria da leoa e seus filhotes, despertou a curiosidade de seus ouvintes. A leoa simbolizava a nação de Judá, e os dois filhotes os dois reis. O primeiro era o rei Jeoacaz, que foi levado cativo para o Egito em 609 a.C. pelo faraó Neco (2Rs. 23.31-33); o segundo podia ser Joaquim, que já havia sido levado para o cativeiro na Babilônia (2Rs. 24.8ss). ou Zedequias, que logo seria exilado também (2Rs. 25.7). Essa alegoria mostrava que, para Judá, não existia esperança de um breve retorno do exílio e nem chance de fugir dos exércitos babilônios que se aproximavam.

20 ainda que Noé, Daniel e Jó estivessem no meio dela, vivo eu, diz o Senhor Jeová, que nem filho nem filha eles livrariam, mas só livrariam a sua própria alma pela sua justiça.

-Aqui Ezequiel faz uma síntese da história da rebelião de Israel. A ênfase está nas tentativas de Deus de trazer a nação de volta para Ele e em sua misericórdia por seu povo, que era constantemente rebelde e desobediente. Ezequiel afirmou que cada pessoa é responsável pelas dificuldades, pelos problemas e julgamentos que experimenta. Aqueles que persistissem em sua rebelião contra Deus seriam eliminados (v 38). enquanto os fiéis voltariam para Israel, e todos saberiam quem era o Senhor (v. 42).

TIAGO 5

11 Eis que temos por bem-aventurados os que sofreram. Ouvistes qual foi a paciência de Jó e vistes o fim que o Senhor lhe deu; porque o Senhor é muito misericordioso e piedoso.

- Então, Tiago nos apresenta isso como o senso comum dos fiéis: “Eis que temos por bem-aventurados os que sofreram”. Olhamos para os sofredores justos e pacientes como as pessoas mais felizes.. Jó também é apresentado como exemplo de encorajamento aos afligidos. “Ouvistes qual foi a paciência de Jó e vistes o fim que o Senhor lhe deu”. No caso de Jó, temos uma variedade de misérias, e tais que foram muito repugnantes e dolorosas, mas em todas ele pôde bendizer a Deus, e, com relação à disposição geral do seu espírito, ele foi paciente e humilde. E o que lhe aconteceu no final? Ora, verdadeiramente Deus realizou e produziu para ele aquelas coisas que provam claramente que o Senhor é muito misericordioso e piedoso. A melhor forma de suportar a aflição é olhar para o seu fim; e a misericórdia de Deus é tal que Ele não vai atrasar em conduzi-la até o final quando os seus propósitos serão então realizados. E a terna misericórdia é tal que Ele vai fazer generosa reparação ao seu povo por todos os seus sofrimentos e aflições. Suas entranhas se comovem por eles enquanto sofrem, e sua generosidade será manifestada depois. Que sirvamos a Deus e suportemos nossas provações como aqueles que crêem que no final vão ser coroados.

- A palavra traduzida por "paciência" (gr. hupomone) seria melhor interpretada por "perseverança" ou "resistência". É perseverar em meio a todas as provações, sem perder a fé em Deus. Essa paciência brota de uma fé que triunfa até ao fim entre sofrimentos (Jó. 13.15). O fim das provações que o Senhor enviou a Jó, revela que, em todas as suas aflições.

- Muitos profetas sofreram e foram perseguidos, como Moisés, Elias, e Jeremias. Para uma lista completa destes perseguidos, veja o quadro em 2 Crônicas 18. Para mais informações sobre a questão do sofrimento.

Referências bibliográficas:

- **Bíblia Apologética de Estudo**. 2ª. edição. Editora ICP, 2006.

- CARGAL, Timothy B. **Comentário bíblico pentecostal – O livro de Jó**. 4. ed. Rio de Janeiro: CPAD, 2009, v. 2.

- CHAMPLIN, Russell Norman, Ph.D. **O Novo Testamento interpretado versículo por versículo**. 2. ed. Editora Hagnos, v. 4, 2001.

- DAKE, Finis Jennings. **Bíblia de Estudo Dake**. Editoras CPAD e Atos, 2009.

- DEVER, Mark. **A mensagem do Antigo Testamento: uma exposição teológica e homilética**. Tradução Lena ARANHA. CPAD, 2012.

- DILLARD, Raymond B.; LONGMAN III, Tremper. **Introdução ao Antigo Testamento**. Editora Vida Nova, 2005.

- FRANCISCO, Caramuru Afonso. **O livro de Jó**. Subsídio publicado no *site* <http://www.portalebd.org.br/>.

- GONÇALVES, José. **A fragilidade humana e a soberania divina - Lições do sofrimento e da restauração de Jó**. Rio de Janeiro: CPAD, 2020.

- GONÇALVES, José. **Lições Bíblicas: A fragilidade humana e a soberania divina - Lições do sofrimento e da restauração de Jó**. Rio de Janeiro: CPAD, 2020.

- HENRY, Matthew. **Comentário Bíblico – Novo Testamento**. Rio de Janeiro: CPAD, 2008.

- MOUNCE, William D. **Léxico analítico grego do Novo Testamento**. Editora Vida Nova, 2012.

- NEVES, Natalino das. **O livro de Jó**. Subsídio em vídeo publicado no *site* <http://www.natalinodasneves.blogspot.com.br>.

- **Novo Testamento trilingue: grego, português e inglês**. Editora Vida Nova.

- OLIVEIRA, Euclides de. **O livro de Jó**. Subsídio em vídeo publicado no *site* <http://www.adlondrina.com.br>.

- OLIVEIRA JÚNIOR, Abimael de.. Subsídio publicado no *site* <http://abimaeljr.wordpress.com>.

- PFEIFFER, Charles F.; VOS, Howard F.; REA, John. **Dicionário bíblico Wycliffe**. Trad. Degmar Ribas Júnior. 5. ed. Rio de Janeiro: CPAD, 2009.
- STAMPS, Donald C. **Bíblia de Estudo Pentecostal**. Rio de Janeiro: CPAD, 2005.